

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA E TEXTURAL DE GRANITÓIDES SIN-COLISIONAIS DA PORÇÃO SETENTRIONAL DO ORÓGENO ARAÇUAÍ

CAROLINA IMACULADA RIBEIRO SILVA (Autor), Leonardo Eustáquio da Silva Gonçalves (Orientador),
Cristiane Paula de Castro Gonçalves (Co-Orientador)

O Orógeno Araçuaí-Congo Ocidental (Neoproterozoico-Paleozoico) desenvolveu-se confinado a uma reentrância formada pelos crátons do São Francisco e Congo e, durante os estágios evolutivos pré, sin e pós-colisional, um grande volume de rochas graníticas foram formadas. A fase sin-colisional deu origem às rochas da Supersuíte G2. Busca-se, por meio de microscopia ótica e eletrônica, caracterizar a mineralogia e aspectos texturais de rochas G2 aflorantes entre os municípios de Padre Paraíso e Águas Formosas, o Batólito Carlos Chagas e o plúton Wolff. Espera-se estabelecer uma relação com granitoides dos outros estágios de formação do orógeno na sua porção setentrional e comparar com corpos G2 da porção central. Observou-se que as rochas estudadas são compostas por quartzo, Ti-biotita, plagioclásio, microclíneo, granada, cordierita, silimanita, apatita, zircão, hercinita e opacos. Como texturas principais apresentam porfiroblastos de granada com textura poiquiloblástica, hercinitas simplequitíticas, biotita marcando foliação, cordierita com textura poiquilítica e com bordas de alofana. Por meio das diferenças texturais, duas gerações de granada foram identificadas. A primeira geração apresenta inclusões de biotita arredondada e melt de quartzo e plagioclásio, associados a reação de consumo de biotita, quartzo e plagioclásio para formar granada mais fundido. A segunda geração possui trilhas de silimanita, inclusões de hercinita e melt de quartzo, associados a reação de consumo de biotita, quartzo, plagioclásio e silimanita para geração de granada mais fundido. A assembleia mineral e textural sugerem diferentes picos metamórficos e processos de fusão parcial nessas rochas. Por instante, as rochas G2 estudadas apresentam microestruturas que evidenciam processos semelhantes daqueles na porção central, embora algumas diferenças texturais tenham sido identificadas, como textura simplequitítica em hercinita e duas variedades texturais em cordierita. Agradecimento: FAPEMIG

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto